



DESAFIOS ENFRENTADOS NA APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE BUCAL EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

REBECCA CARDOSO KRAEMER; JESSICA CRISTINE MARCINIACK; LARISSA ALVES LEONARDI; MARILENE DA CRUZ MAGALHÃES BUFFON; EDUARDO PIZZATTO

Introdução: Piraquara está situada na região metropolitana de Curitiba, tendo o IDH de 0,700, e o PIB per capita abaixo da média nacional, fazendo com que esta cidade esteja no ranking G-100 de municípios com altos índices de vulnerabilidade socioeconômica. É diante desse cenário que o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná acontece, utilizando os espaços públicos de saúde para atuação, desenvolvendo atividades e pesquisas. **Objetivo:** Apresentar alguns desafios na aplicação de um protocolo de atendimento em saúde bucal. **Relato de Experiência:** Foi instituído, pelos residentes de Odontologia, um protocolo de atendimento em saúde bucal a partir da reorganização da atenção primária em saúde bucal, tendo o conceito do cuidado como eixo de reorientação do modelo, sobretudo, na promoção e intervenção nos fatores de risco, visando a integralidade do cuidado, ações de educação em saúde e visitas domiciliares. No decorrer da aplicação desse protocolo surgiram alguns desafios por conta da vulnerabilidade social, como a falta de conhecimento quanto à importância da saúde bucal, falta às consultas e rotatividade de moradores. Além disso, o município conta com áreas de ocupação irregular, ocasionando uma alta demanda de usuários, devido ao fato de a população, quase que em sua totalidade, ser dependente do SUS. A população está condicionada a buscar o atendimento em caso de necessidade imediata, sem a intenção de continuar o tratamento, o que provoca o absenteísmo dos usuários. Ademais, por conta da alta demanda de atendimento odontológico, a inserção de atividades de educação em saúde na semana fica prejudicada e a falta de conhecimento dos demais profissionais sobre visitas domiciliares compartilhadas diminui a quantidade de encaminhamentos a odontologia. **Conclusão:** Sendo assim, apesar do protocolo propor melhorias na oferta do cuidado e mais ações de promoção e prevenção à saúde bucal, há um grande desafio em aplicá-lo. Faz-se necessário uma mudança no acesso do usuário ao atendimento odontológico, priorização das ações de promoção e prevenção, avaliação da rotina de cada UBS para melhor planejamento da agenda com ações de educação em saúde e um maior contato multiprofissional para programação de visitas domiciliares compartilhadas.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE; SAÚDE BUCAL; SAÚDE DA FAMÍLIA; VISITA DOMICILIAR**